

| Thopen Energia S.A.                                 |                      |                                                                                            |                 |                |      |      |  |  |  |
|-----------------------------------------------------|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------|------|------|--|--|--|
| Empresa                                             | Tipo de investimento | Atividade principal                                                                        | Fase            | % Participação | 2025 | 2024 |  |  |  |
| RGD Biogás Desenvolvimento Ltda. (ii)               | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 17 Ltda.                               | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 27 Ltda.                               | Direto               | Holding e operação de usinas de geração distribuída de energia elétrica através de biogás. | Operacional     | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 36 Ltda.                               | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Pré-operacional | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 39 S.A.                                | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Pré-operacional | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 89 Ltda. (iii)                         | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| Solar Paraná GD Ltda.                               | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Pré-operacional | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| Pharma Solar II Geração Distribuída SPE Ltda. (ii)  | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Pré-operacional | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| Pharma Solar III Geração Distribuída SPE Ltda. (ii) | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| Pharma Solar IV Geração Distribuída SPE Ltda. (ii)  | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| UFV Sarandi S.A. (ii)                               | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 40 SPE S.A.                            | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 46 SPE S.A.                            | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 53 SPE S.A.                            | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Pré-operacional | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 56 SPE S.A.                            | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Pré-operacional | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Belo Jardim Geração de Energia Ltda.                | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Empresa                                             | Tipo de investimento | Atividade principal                                                                        | Fase            | % Participação | 2025 | 2024 |  |  |  |
| SPE Vertentes Geração de Energia Ltda. (ii)         | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| São Bento SPE Geração de Energia Ltda. (ii)         | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| Inhapi SPE Geração de Energia Ltda. (ii)            | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 12 S.A.                                | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 86 Ltda. (iii)                         | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Pré-operacional | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| SPE Ouro Branco Ltda. (ii)                          | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| Caros Energias Renováveis S.A. (ii)                 | Indireto             | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| THOPEN SOLAR 36 SPE S.A.                            | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Pré-operacional | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| THOPEN SOLAR 66 SPE S.A.                            | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Pré-operacional | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 76 SPE S.A. (iii)                      | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 75 SPE S.A.                            | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Pré-operacional | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Thopen Solar 72 SPE S.A.                            | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | 100% | -    |  |  |  |
| Solar Gold Espírito Santo Ltda. (ii)                | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |
| Aruna Energia Ltda. (i)                             | Direto               | Usina de geração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.                   | Operacional     | 100%           | -    | -    |  |  |  |

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação** - A moeda funcional da Companhia é de suas controladas e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real (R\$). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data em que as operações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data base dos balanços. As receitas e despesas são convertidas às taxas de câmbio nas datas das transações. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa** - são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **2.5. Contas a receber de clientes** - São registrados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, deduzidas das perdas de crédito esperadas (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. **2.6. Imobilizado** - **Reconhecimento e mensuração** - Bens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável, exceto quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas incluem o custo de materiais, mão de obra direta e juros de empréstimos e financiamentos atribuíveis, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são mensurados pela comparação entre o valor líquido obtido da alienação com o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **Depreciação** - Bens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Os métodos



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/E6EF-1C2D-7B23-9520> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E6EF-1C2D-7B23-9520



Hash do Documento

4EF4FBE8B331119DFF9BA704216686D05A76751303557830AFD33C3F52C6E384

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 18/05/2026 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 18/05/2026 19:37 UTC-03:00
- Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.7

AC: AC Certisign RFB G5

